



26 DE AGOSTO DE 2024

TT25

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS





Resultados 1T25

26 de agosto de 2024

Definição dos Períodos
 1T24: abril a junho 2023
 1T25: abril a junho 2024

Lucas do Rio Verde – MT, 26 de agosto de 2024 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na revenda de milho e etanol, anunciam seus resultados do primeiro trimestre (“1T25”) do ano fiscal 2025 (“FY25”), terminado em 30 de junho de 2024. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 1T25

- **Receita líquida: R\$ 2.037,8 milhões (+11,9%).**
- **EBITDA: R\$ 398,9 milhões (+5,8%) ou R\$ 0,756/litros de etanol vendido, com margem de 19,6% (-1,1 p.p.).**
- **Prejuízo líquido: R\$ 40,3 milhões, com margem de -2,0%.**
- **Capex: R\$ 71,0 milhões, sendo R\$ 67,8 milhões em capex de crescimento.**
- **Dívida líquida: R\$ 6.414,8 milhões, ou 7,39x LTM EBITDA, (+4,99x versus 1T24).**
 - Em 26 de agosto de 2024, tínhamos US\$ 101,3 milhões de principal em aberto no nosso Green Bond 2025 e US\$ 500,0 milhões no nosso Green Bond 2031.

Destaque Financeiro (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida	1.821.550	2.037.842	11,9%
Custo da mercadoria vendida	(1.253.625)	(1.386.941)	10,6%
Lucro bruto	567.925	650.901	14,6%
Margem Bruta	31,2%	31,9%	0,8 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(262.212)	(352.041)	34,3%
Outros resultados	23.483	33.066	40,8%
EBIT	329.196	331.926	0,8%
Margem EBIT	18,1%	16,3%	(1,8) p.p.
Depreciação e amortização	47.906	66.974	39,8%
EBITDA	377.102	398.900	5,8%
Margem EBITDA	20,7%	19,6%	(1,1) p.p.
EBITDA R\$/litro	0,957	0,756	(21,0)%
Lucro (prejuízo)	34.004	(40.286)	n.m.
Margem líquida	1,9%	(2,0)%	(3,8) p.p.
EBITDA menos capex de manutenção	370.538	395.734	6,8%
Dívida líquida	5.034.357	6.414.758	27,4%
EBITDA (LTM)	2.093.203	867.990	(58,5)%
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	2,41 x	7,39 x	4,99 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Milho moído (tons)	1.054.966	1.308.510	24,0%
Biomassa Consumida (m ³)	899.607	1.069.045	18,8%
Etanol produzido ¹ (m ³)	452.613	573.007	26,6%
Rendimento da prod. de etanol ² (litro/ton)	424,0	434,0	2,3%
DDGs produzidos ³ (tons)	387.853	471.470	21,6%
Óleo de milho produzido (tons)	16.384	22.157	35,2%
CBIOS emitidas (unidades)	365.695	430.832	17,8%
Etanol vendido (m ³)	394.045	527.653	33,9%
% volume de anidro vendido	59,6%	47,6%	(12,0) p.p.
DDGs vendidos (tons)	370.342	479.093	29,4%
Óleo de milho vendido (tons)	15.454	21.549	39,4%
CBIOS vendidas (unidades)	754.559	430.832	(42,9)%
Volume total de revenda de milho (tons)	497.650	341.721	(31,3)%
Energia vendida (MWh)	48.048	91.363	90,1%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido

A Companhia processou 1.308,5 mil toneladas de milho no 1T25, um aumento de 24,0% em relação ao 1T24, principalmente devido ao início da operação da nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL") no início de maio de 2023.

O consumo de biomassa no 1T25 atingiu 1.069,0 mil m³, um aumento de 18,8% em relação ao 1T24.

No 1T25, a FS produziu 573,0 mil m³ de etanol, um aumento de 26,6% em relação ao 1T24. Neste trimestre, vendemos 527,7 mil m³ de etanol, um aumento de 33,9% em relação ao 1T24. A proporção de etanol anidro vendido diminuiu em 12,0 p.p. em relação ao 1T24.

Adicionalmente, emitimos 430,8 mil unidades de CBIOS no 1T25, um aumento de 17,8% em relação ao 1T24; e vendemos 430,8 mil unidades de CBIOS no 1T25, uma redução de 42,9% em relação ao 1T24.

Por fim, no 1T25, a FS vendeu 479,1 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 29,4% em relação ao 1T24 e 21,5 mil toneladas de óleo de milho, um aumento de 39,4% comparado ao 1T24.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Segmento etanol	1.117.041	1.276.532	14,3%
Anidro	694.899	643.710	(7,4)%
Hidratado	422.142	632.822	49,9%
Segmento nutrição animal	370.132	366.287	(1,0)%
Alta proteína	156.563	157.633	0,7%
Alta fibra	93.017	77.371	(16,8)%
Úmido	59.553	53.161	(10,7)%
Óleo de milho	60.999	78.122	28,1%
Segmento energia	5.956	6.843	14,9%
Energia	4.580	5.495	20,0%
Vapor	1.376	1.348	(2,0)%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.493.129	1.649.662	10,5%
Milho revenda	114.958	72.849	(36,6)%
Etanol revenda	—	47.313	n.m.
Energia revenda	3.380	4.855	43,6%
Total de receita por segmento revenda (b)	118.338	125.017	5,6%
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.611.467	1.774.679	10,1%
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	210.083	263.163	25,3%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	1.821.550	2.037.842	11,9%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

Total de receita líquida por segmento (c)

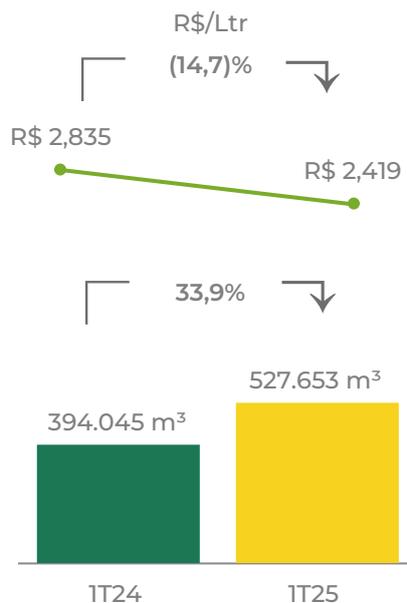


Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 1T25, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 1.649,7 milhões, 10,5% superior ao 1T24, devido principalmente ao aumento da capacidade de produção após o início da operação da Planta PDL, parcialmente compensado pelos menores preços líquidos de venda de etanol e nutrição animal. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Segmento etanol	1.117.041	1.276.532	14,3%
Anidro	694.899	643.710	(7,4)%
Hidratado	422.142	632.822	49,9%
% volume anidro vendido	59,6%	47,6%	(12,0) p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.276,5 milhões in 1T25, 14,3% superior ao 1T24.

O preço líquido médio de venda de etanol no 1T25 foi R\$ 2,419/litro, 14,7% inferior que o 1T24, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 1T25 foi de R\$ 2,337/litro, 13,3% inferior ao 1T24, devido principalmente a redução na paridade bomba entre etanol e gasolina. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,084/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 1T25.

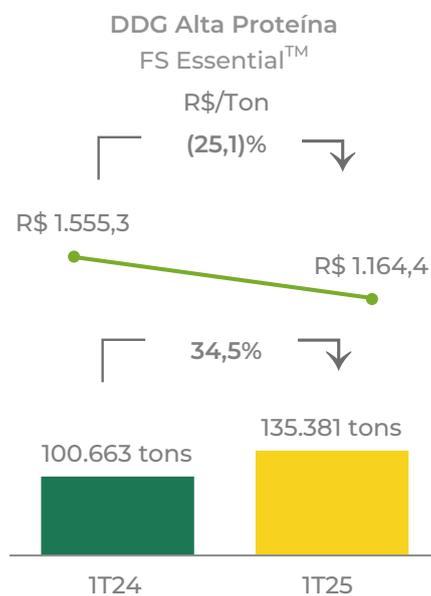
Em comparação ao 4T24, o preço líquido médio de venda de etanol aumentou 16,7%, ou R\$ 0,347/litro, devido principalmente a recuperação na paridade bomba entre etanol e gasolina ao longo do período, de 61,0% no 4T24 para 67,1% no 1T25.

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Segmento nutrição animal (a)	370.132	366.287	(1,0)%
Alta proteína	156.563	157.633	0,7%
Alta fibra	93.017	77.371	(16,8)%
Úmido	59.553	53.161	(10,7)%
Total DDGs	309.133	288.165	(6,8)%
Óleo de milho	60.999	78.122	28,7%
Resultado com revenda de milho (b)	48.243	25.806	(46,5)%
Receita - revenda de milho	114.958	72.849	(36,6)%
Custo de produção - revenda de milho	(66.715)	(47.043)	(29,5)%
Custo de produção - milho (c)	972.008	975.448	0,4%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	43,0%	40,2%	(2,8) p.p.

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 366,3 milhões no 1T25, 1,0% inferior ao 1T24, principalmente devido ao aumento de volumes após o início das operações da Planta PDL, compensado pela queda de preços devido à redução de preço de produtos substitutos (milho e derivados de soja).

A taxa de cobertura atingiu 40,2% no 1T25, 2,8 p.p. abaixo do 1T24, mas 9,3 p.p. acima do 4T24.





DDG Alta Fibra

FS Ouro™

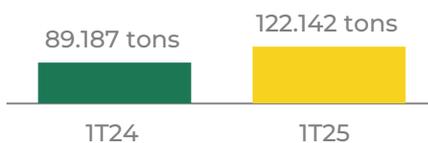
R\$/Ton

(39,3)%

R\$ 1.042,9

R\$ 633,5

37,0%



DDG Úmido

FS Úmido™

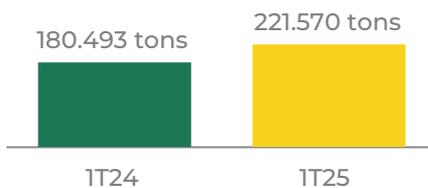
R\$/Ton

(27,3)%

R\$ 329,9

R\$ 239,9

22,8%



Óleo de milho

FS Vital™

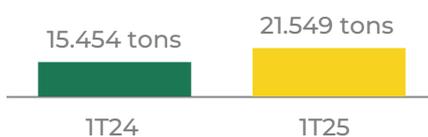
R\$/Ton

(8,2)%

R\$ 3.947,0

R\$ 3.625,3

39,4%

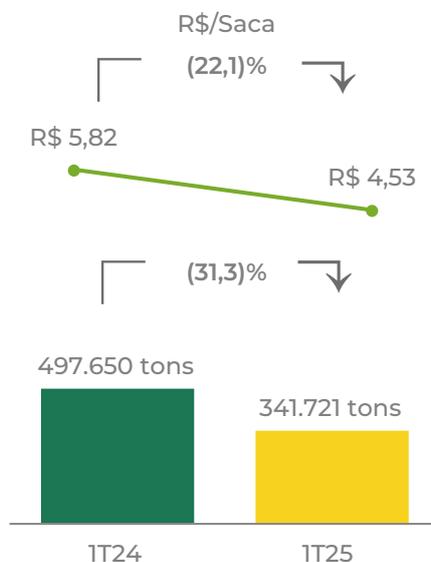




Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 1T25, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 125,0 milhões, 5,6% superior ao 1T24, devido principalmente à receita líquida de revenda de etanol, parcialmente compensada pela menor receita líquida do segmento de revenda de milho.

Receita de milho



(em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida de revenda de milho (a)	114.958	72.849	(36,6)%
Custo de revenda de milho s/ MTM (b)	(99.794)	(63.713)	(36,2)%
Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)	15.164	9.136	(39,8)%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	160.125	109.630	(31,5)%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	5,68	5,00	(12,0)%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	33.079	16.670	(49,6)%
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	337.525	232.091	(31,2)%
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(66.715)	(47.043)	(29,5)%
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	48.243	25.806	(46,5)%
Volume total (j) = (d) + (g)	497.650	341.721	(31,3)%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	5,82	4,53	(22,1)%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos

A receita líquida de revenda de milho totalizou R\$ 72,8 milhões no 1T25, 36,6% inferior em relação ao 1T24, devido principalmente a menores preços de revenda do milho (-16,7% versus 1T24) e menor volume faturado (-31,5% versus 1T24). A menor receita líquida de revenda de milho (a) no 1T25, combinada com o menor volume de revenda de milho contratado (g) (-31,2% versus 1T24) e o menor resultado MTM do volume de milho contratado (f) (-49,6% versus 1T24), gerou uma redução no resultado total da revenda de milho (i) de 46,5% versus 1T24 e, conseqüentemente, uma redução no spread por saca da revenda de milho (k) para R\$ 4,53 por saca, 22,1% inferior em relação ao 1T24.

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.493.129	1.649.662	10,5%
Custos variáveis (b)	(1.088.609)	(1.137.643)	4,5%
Milho moído	(972.008)	(975.448)	0,4%
Ajuste de inventário	—	(4.290)	n.m.
Biomassa	(74.292)	(107.347)	44,5%
Químicos e enzimas	(42.309)	(50.558)	19,5%
Custos fixos (c)	(96.283)	(150.423)	56,2%
Manutenção	(13.308)	(22.871)	71,9%
Pessoal	(20.777)	(33.244)	60,0%
Depreciação	(45.046)	(63.614)	41,2%
Outros custos operacionais	(17.152)	(30.694)	79,0%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(1.184.892)	(1.288.066)	8,7%
Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)	308.237	361.596	17,3%
Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)	20,6%	21,9%	1,3 p.p.
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	62,64	46,01	(26,6)%
Custo da biomassa – em R\$ por m ³	96,28	105,77	9,9%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 1T25, o custo do produto vendido (d) total foi de R\$ 1.288,1 milhões, 8,7% superior que no 1T24. As principais razões para as variações foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 975,4 milhões no 1T25, 0,4% superior ao 1T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24); (b) parcialmente compensado pela redução no preço médio de consumo do milho para R\$ 46,01/saca no 1T25 (-26,6% versus 1T24 e -13,4% versus 4T24);
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 107,3 milhões no 1T25, 44,5% superior ao 1T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24); e (b) ao aumento de 9,9% no custo médio da biomassa para R\$ 105,77/m³ no 1T25;
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 50,6 milhões no 1T25, 19,5% superior ao 1T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24); (b) parcialmente compensado pelo menor volume de levedura consumida no processo de produção e melhores preços de produtos químicos e enzimas;
- Manutenção: custo total de R\$ 22,9 milhões no 1T25, 71,9% superior ao 1T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24), especialmente devido ao início das operações da Planta PDL; e (b) custos relacionados às melhorias operacionais nas plantas de LRV e SRS.
- Pessoal: custo total de R\$ 33,2 milhões no 1T25, 60,0% superior ao 1T24, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários atrelado as operações industriais com o início das operações da Planta PDL, parcialmente compensados por ganhos de escala e diluição dos custos do setor industrial corporativo;
- Depreciação: custo total de R\$ 63,6 milhões no 1T25, 41,2% superior ao 1T24, principalmente devido ao aumento do volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24) com o início das operações da Planta PDL.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais aumentou 1,3 p.p. versus 1T24, de 20,6% para 21,9% e aumentou 17,2 p.p. versus 4T24. Os principais motivos para o aumento nas margens estão relacionados à recuperação do spread de moagem.

Custo do segmento de venda (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida do segmento de venda (g)	118.338	125.017	5,6%
Custo do segmento de venda (h)	(101.812)	(115.545)	13,5%
Milho venda	(99.794)	(63.713)	(36,2)%
Etanol venda	—	(46.547)	n.m.
Energia venda	(2.018)	(5.285)	161,9%
Lucro bruto segmento de venda (i) = (g) + (h)	16.526	9.472	(42,7)%
Margem bruta segmento venda (j) = (i) / (g)	14,0%	7,6%	(6,4) p.p.
Resultados MTM do volume de milho contratado (k)	33.079	16.670	(49,6)%
Lucro bruto seg. venda c/ MTM (l) = (i) + (k)	49.605	26.142	(47,3)%

Custo do segmento de venda (h)

No 1T25, o custo do segmento de venda (h) foi de R\$ 115,5 milhões 13,5% superior ao 1T24, impulsionado pela redução no preço de compra do milho revendido, parcialmente compensado pelos custos de operação de venda de etanol.

Nossa margem bruta do segmento de venda reduziu 6,4 p.p. no trimestre, de 14,0% to 7,6%.

Custo Total (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.493.129	1.649.662	10,5%
Receita líquida do segmento de venda (g)	118.338	125.017	5,6%
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	210.083	263.163	25,3%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	1.821.550	2.037.842	11,9%
Custo do produto industrial vendido (d)	(1.184.892)	(1.288.066)	8,7%
Custo do segmento de venda (h)	(101.812)	(115.545)	13,5%
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	33.079	16.670	(49,6)%
Custo total (o) = (d) + (h) + (k)	(1.253.625)	(1.386.941)	10,6%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	567.925	650.901	14,6%
Margem bruta (q) = (p) / (n)	31,2%	31,9%	0,8 p.p.

Custo total (o)



Nossa margem bruta total aumentou 0,8 p.p. versus 1T24, de 31,2% para 31,9% e aumentou 15,1 p.p. versus 4T24.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Despesas com fretes	(210.083)	(263.163)	25,3 %
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	(28.646)	(55.807)	94,8 %
Outras despesas com vendas (a)	(10.372)	(17.777)	71,4%
Despesas administrativas e gerais (b)	(41.757)	(71.096)	70,3%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	23.483	33.066	40,8%
Total de receitas / (despesas)	(238.729)	(318.970)	33,6 %
% receita líquida	(13,1)%	(15,7)%	(2,5) p.p.

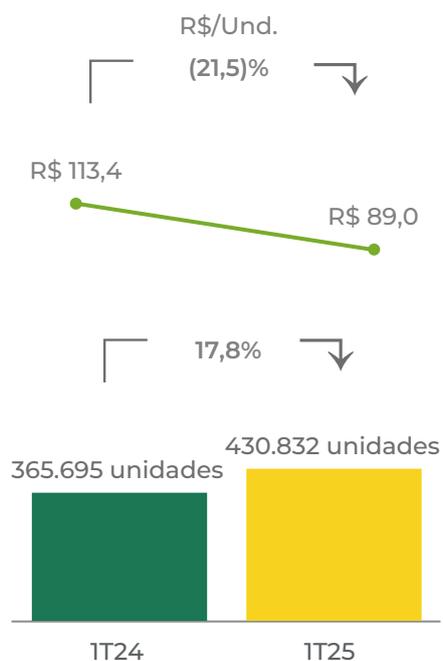
Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 1T25, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 319,0 milhões, representando 15,7% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 263,2 milhões no 1T25, um aumento de 25,3% em relação ao 1T24, devido principalmente ao (i) aumento do volume de etanol vendido (+33,9% versus 1T24), com o início das operações da planta PDL; (ii) aumento do volume de etanol vendido para as regiões Norte e Nordeste (+23,4% versus 1T24); (iii) aumento de exportações de etanol e de DDG; e, em menor proporção, (iv) início das operações de revenda de etanol.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 55,8 milhões no 1T25 versus uma despesa de R\$ 28,6 milhões no 1T24. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 17,8 milhões no 1T25, 71,4% superior ao 1T24, direcionado pelos custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol.
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 71,1 milhões no 1T25, 70,3% superior ao 1T24, principalmente devido ao aumento de despesas com serviços contratados e despesas com funcionários;
 - c. Outros resultados: receita total de R\$ 33,1 milhões em 1T25, 40,8% superior ao 1T24, principalmente devido às reversões de PIS/COFINS, outros eventos não recorrentes e variações relacionadas à comercialização de CBIOs detalhadas a seguir.



Comercialização de CBIOS



(em unidades milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Emissão	365.695	430.832	17,8%
Venda	755.363	430.832	(43,0)%
Estoque final	78.528	—	(100,0)%
Outros resultados líquidos	34.027	27.697	(18,6)%
Preço bruto médio FS (R\$/unidade)	113,4	89,0	(21,5)%
Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)	116,4	89,3	(23,3)%

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 27,7 milhões no 1T25, 18,6% inferior em relação ao 1T24. O preço bruto médio de CBIOS da FS no 1T25 foi R\$ 89,0/unidade, 21,5% inferior em relação ao 1T24, enquanto que o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 1T25 foi R\$ 89,3/unidade, 23,3% inferior em relação ao 1T24.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita financeira	183.867	127.756	(30,5)%
Despesa financeira	(433.465)	(455.933)	5,2%
Varição cambial	160.205	(232.307)	n.m.
Realizada	(3.495)	(2.761)	(21,0)%
Não realizada	163.700	(229.546)	n.m.
Derivativos	(249.947)	137.421	n.m.
Realizado	(250.636)	(47.269)	(81,1)%
Não realizado	689	184.690	n.m.
Ajuste a valor presente	9.211	(4.173)	n.m.
Custos financeiros líquidos	(330.129)	(427.236)	29,4%

Custos financeiros líquidos

No 1T25, reconhecemos uma despesa de R\$ 427,2 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 330,1 milhões no 1T24. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: R\$ 127,8 milhões, 30,5% inferior ao 1T24, relacionado principalmente a (a) menor caixa investido e (b) redução da taxa de juros (CDI).
- ii. Despesas financeiras: R\$ 455,9 milhões, 5,2% superior ao 1T24, devido principalmente a um aumento nas despesas das operações de risco sacado.
- iii. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, foi reconhecida uma perda de R\$ 232,3 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 11,3% do R\$ contra o US\$ no 1T25 (R\$/US\$ 4,9962 em 31 de março de 2024 para R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024), sendo R\$ 2,8 milhões de perdas realizadas e R\$ 229,5 milhões de perdas não realizadas, comparado a apreciação de 5,1% do R\$ contra o US\$ no 1T24 (R\$/US\$ 5,0804 em 31 de março de 2023 para R\$/US\$ 4,8192 em 30 de junho de 2023).
- iv. Derivativos: ganho de R\$ 137,4 milhões no 1T25 versus uma perda de R\$ 249,9 milhões no 1T24. As principais razões da variação foram o vencimento do swap de taxas de juros das notas de títulos do Bond e as variações cambiais:
 - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 47,3 milhões, relacionado principalmente ao pagamento de juros do swap do FS Green Bond 2025, parcialmente compensado pelo ajuste de opções. Tivemos US\$ 350.0 milhões em swap de juros (US\$ x CDI) que terminou em dezembro de 2023.
 - b. Derivativo não realizado: ganho de R\$ 184,7 milhões, relacionado principalmente à variação cambial (R\$/US\$ 4,8192 em 30 de junho de 2023 para R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024) nas notas de títulos de swap.
- v. Ajuste a valor presente: perda de R\$ 4,2 milhões, R\$ 13,4 milhões inferior ao 1T24, principalmente devido ao aumento de despesas financeiras com pagamento de obrigações de arrendamentos relacionadas aos vagões e armazéns, parcialmente compensados pelos ajustes a valor presente das vendas de etanol e de nutrição animal.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (prejuízo) Líquido (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Resultado do período antes dos impostos (a)	(933)	(95.310)	n.m.
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	317	32.405	n.m.
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	34.620	18.920	(45,3)%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	34.937	51.325	46,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente	—	(4.633)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.937	55.958	60,2%
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	—	3.699	n.m.
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	34.937	55.024	57,5%
Alíquota de taxa efetiva	n.m.	57,7%	n.m.
Lucro (prejuízo) Líquido (g) = (a) + (f)	34.004	(40.286)	n.m.

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)¹

No 1T25 reconhecemos um receita de R\$ 55,0 milhões de imposto de renda e contribuição social (f) versus uma receita de R\$ 34,9 milhões no 1T24 devido ao prejuízo antes dos impostos (a), parcialmente compensado por imposto e contribuição social positivos (d) com aumento de imposto diferido.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 1T25, FS apurou um prejuízo líquido de R\$ 40,3 milhões comparado ao lucro líquido de R\$ 34,0 milhões no 1T24. Os principais motivos da variação foram:

- i. A compressão do spread de moagem, principalmente devido aos menores preços de etanol e nutrição animal, compensados por maiores volumes vendidos; e
- ii. Maiores despesas com SG&A, depreciação e financeiras.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.

Estrutura Societária

Os quotistas da FS Ltda. são Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,69%, os acionistas minoritários com 25,20% e a diretoria executiva com 4,11%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Summit") controlado pela Summit e Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,80%, acionistas minoritários com 24,99% e diretoria executiva com 4,21%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador. A Summit, grupo controlador da FS Ltda., é representada pelo FIP Summit na FS S.A. e os acionistas da Tapajós são representados parcialmente pela FIP Amerra e parcialmente por acionistas individuais alocados no grupo "acionistas minoritários".

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 1T25 a Companhia não distribuiu dividendos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Receita líquida	1.821.550	2.037.842	11,9%
Lucro/(prejuízo) líquido	34.004	(40.286)	n.m.
(+) Despesa financeira	703.117	533.492	(24,1)%
(-) Receita financeira	(212.783)	(338.563)	59,1%
(+) Variação cambial	(160.205)	232.307	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(34.937)	(55.024)	57,5%
EBIT	329.196	331.926	0,8%
Margem EBIT	18,1%	16,3%	(1,8) p.p.
(+) Depreciação e amortização	47.906	66.974	39,8%
EBITDA	377.102	398.900	5,8%
Margem EBITDA	20,7%	19,6%	(1,1) p.p.
(-) Capex para manutenção	6.564	3.166	(51,8)%
EBITDA menos capex para manutenção	370.538	395.734	6,8%

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Ativo imobilizado - início do período (a)	4.994.520	5.489.832	9,9%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	402.078	71.011	(82,3)%
Capex para crescimento ² (b)	395.514	67.845	(82,8)%
Capex de manutenção ³ (c)	6.564	3.166	(51,8)%
Capex ativo biológico (d)	—	—	n.m.
Depreciação (f)	(60.655)	(69.703)	14,9%
Venda e baixa de ativos (g)	—	—	n.m.
Ativo imobilizado - final do período (h) = (a) + (e) + (f) + (g)	5.335.943	5.491.140	2,9%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 71,0 milhões no 1T25, uma redução de 82,3% em relação 1T24, explicado principalmente pela redução do montante dispendido pela construção da Planta PDL e direitos de uso (armazéns e vagões).

A depreciação (f) totalizou R\$ 69,7 milhões no 1T25, um aumento de 14,9% em relação ao 1T24, explicado principalmente pelo início das operações da Planta PDL e amortização de direitos de uso de ativos de arrendamento dos armazéns e vagões.

A Companhia espera ter um capex de R\$ 436,9 milhões em capex nos próximos três trimestres, compostos por: (i) R\$ 390,5 milhões em capex de crescimento, relacionado principalmente aos investimentos adicionais na Planta PDL e melhorias na Planta SRS; e (ii) R\$ 46,4 milhões em capex de manutenção.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolution da Dívida Líquida (em milhares R\$)	2T24	3T24	4T24	1T25	1T25 LTM
Dívida Líquida (início do período)	5.034.357	4.945.789	5.185.439	5.364.567	5.034.357
EBITDA	218.761	174.637	75.692	398.900	867.990
Capital de Giro	(8.411)	294.570	357.373	(688.111)	(44.579)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	—	—	—	—
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	210.350	469.207	433.065	(289.211)	823.411
Capex (caixa)	(4.905)	(197.864)	(148.882)	(101.207)	(452.858)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex	205.445	271.343	284.183	(390.418)	370.553
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos	(116.877)	(510.993)	(463.311)	(659.773)	(1.750.954)
Juros líquidos	(187.133)	(322.785)	(384.723)	(328.450)	(1.223.091)
Provisão de Juros	(501.706)	(440.274)	(536.229)	(448.700)	(1.926.909)
Rendimento sobre aplicação financeira	314.573	117.489	151.506	120.250	703.818
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	70.256	(167.683)	(78.588)	(331.323)	(507.338)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	—	(20.525)	—	—	(20.525)
Dívida Líquida (final do período) (a)	4.945.789	5.185.439	5.364.567	6.414.758	6.414.758
Variação na Dívida Líquida	(88.568)	239.650	179.128	1.050.191	1.380.401
Estoque de matéria prima ¹ (b)	1.585.470	1.513.967	530.369	1.193.872	1.193.872
Estoque de produto acabado ² (c)	317.339	171.332	184.133	232.147	232.147
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	1.902.810	1.685.298	714.502	1.426.019	1.426.019
Dívida Líq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	3.042.979	3.500.141	4.650.065	4.988.739	4.988.739

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 1T25, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 6.414,8 milhões, um aumento de R\$ 1.050,2 milhões em relação à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao (i) fluxo de caixa negativo de atividades de financiamentos; (ii) dispêndio de capex (regime caixa); e (iii) fluxo de caixa negativo gerado por atividades operacionais.

O fluxo de caixa operacional foi negativo de R\$ 289,2 milhões no 1T25, principalmente devido ao aumento do capital de giro, resultado dos pagamentos de milho que foram postergados de trimestres anteriores.

No 1T25, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 101,2 milhões. O investimento anteriormente apresentado no “Imobilizado” (regime de competência) foi de R\$ 71,0 milhões, inferior ao regime de caixa devido aos pagamentos de investimentos acruados.

Nosso RMI (Estoques de alta liquidez), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, aumentou R\$ 711,5 milhões em comparação ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 4.988,7 milhões

Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 823,4 milhões uma conversão de 94,9% do EBITDA acumulado no período.



ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Senior Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2}	2.464.967	3.269.350	32,6%
Certificado de recebíveis do agronegócio e imobiliários (CRA/CRI)	3.173.588	4.905.356	54,6%
Outras linhas de capital de giro	2.210.238	2.102.400	(4,9)%
Dívida bruta	7.848.794	10.277.106	30,9%
Caixa total ³	2.814.437	3.862.347	37,2%
Dívida líquida	5.034.357	6.414.758	27,4%
EBITDA (LTM)	2.093.203	867.990	(58,5)%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	2,41 x	7,39 x	4,99 x
Estoque de alta liquidez - RMI	932.027	1.426.019	53,0%
Dívida líquida ajustada pelos estoques	4.102.330	4.988.739	21,6%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	1,96 x	5,75 x	3,79 x

¹ Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 680,0 milhões com vencimento em 2025 ("FS Green Bond 2025"), emitido pela controlada FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo em 26 de agosto de 2024 de US\$ 101,3 milhões. Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), também emitido pela controlada FS Lux. Saldo em 26 de agosto de 2024 de US\$ 500,0 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido. Sem posição em aberto.

³ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

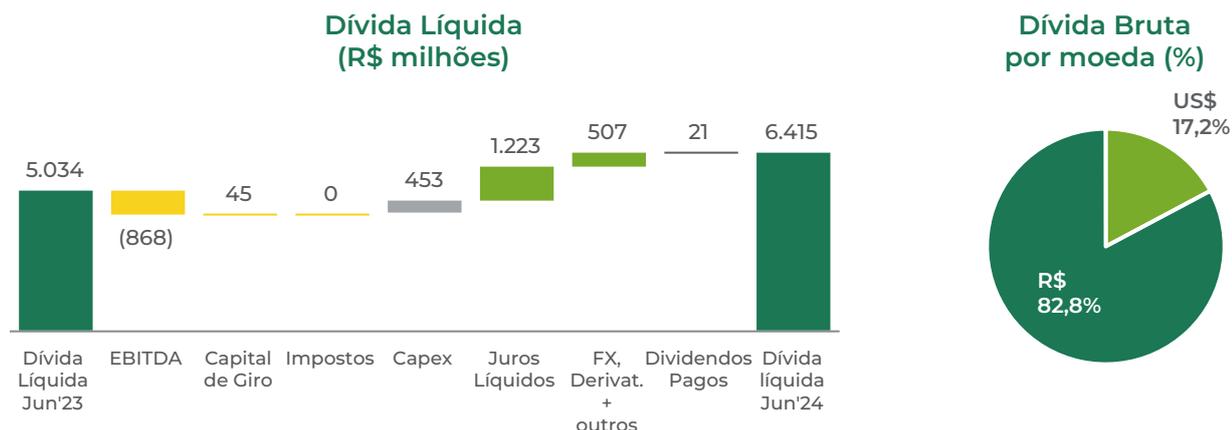
Ao final do 1T25, a dívida bruta total atingiu R\$ 10.277,1 milhões e o caixa totalizou em R\$ 3.862,3 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 6.414,8 milhões, 27,4% superior ao 1T24 e 19,6% superior ao 4T24.

O aumento da dívida bruta comparado ao 1T24, ocorreu majoritariamente devido a emissão do FS Green Bond 2031, às emissões de CRAs e outras linhas de capitais de giro realizadas entre os períodos, parcialmente compensadas pelo exercício de gestão de passivos realizado pela Companhia. Comparado ao 4T24, o aumento de dívida bruta ocorreu majoritariamente devido ao aumento de juros acruado no período e à variação cambial.

Nossa posição de caixa reduziu em R\$ 764,0 milhões entre 4T24 e 1T25, majoritariamente devido ao consumo de capital de giro e capex (caixa), conforme explicado anteriormente.

A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) aumentou 4,99x versus 1T24 e 1,05x versus 4T24, atingindo 7,39x no final do 1T25, resultado da maior dívida líquida da Companhia e do menor EBITDA (LTM). A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI (Estoques de alta liquidez de etanol e milho) reduzindo a dívida líquida. Com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 5,75x ao final do 1T25.

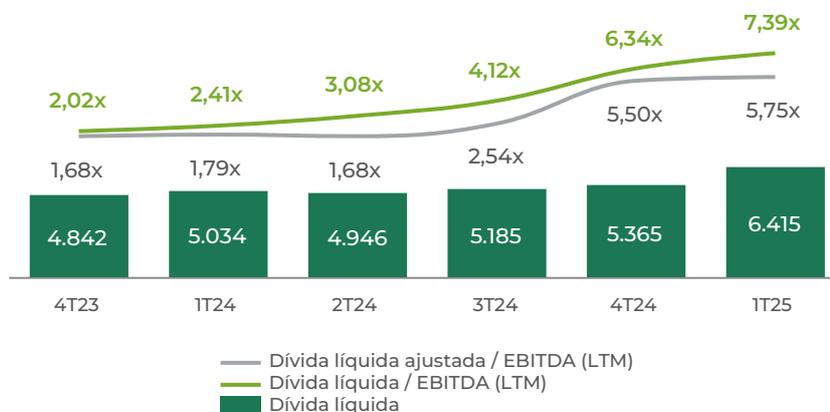
Em 26 de agosto de 2024, tínhamos US\$ 101,3 milhões de principal em aberto no nosso Green Bond 2025 e US\$ 500,0 milhões no nosso Green Bond 2031.



Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



Dívida Líquida/EBITDA LTM (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

FS Ltda possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS Ltda possui 1% do capital social da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), um empreendimento controlado em conjunto ("joint venture") com a FS S.A, constituída em 30 de maio de 2023, tendo como objetivo principal a revenda de etanol. Conforme seu contrato social é requerido consenso entre os acionistas para as decisões das atividades relevantes da FS ECE.

A FS S.A. não possui empresas controladas e possui 99% do capital social da FS ECE.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

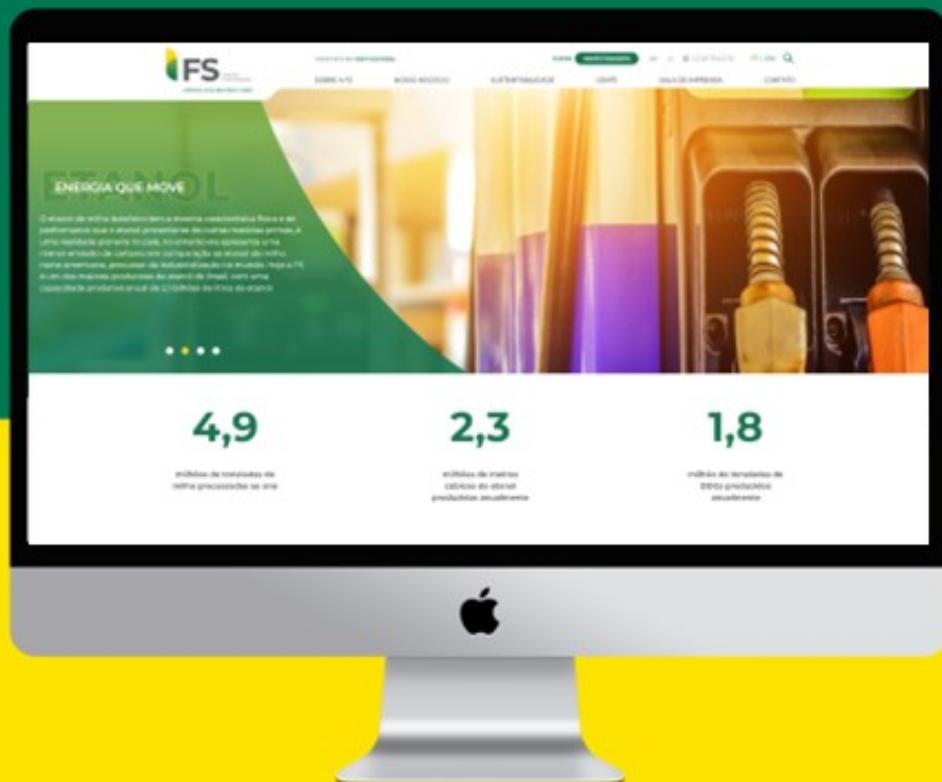
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Segmento - Etanol	1.117.041	1.276.532	14,3%
Segmento – Nutrição animal	370.132	366.287	(1,0)%
Segmento - Cogeração de energia	5.956	6.843	14,9%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.493.129	1.649.662	10,5%
Segmento – Revenda de milho	114.958	72.849	(36,6)%
Segmento – Revenda de etanol	—	47.313	n.m.
Segmento – Revenda de energia	3.380	4.855	43,6%
Total de receita líq. seg. de comercialização	118.338	125.017	5,6%
Reclassificação – Frete sobre vendas	210.083	263.163	25,3%
Receita líquida	1.821.550	2.037.842	11,9%
Custo total	(1.253.625)	(1.386.941)	10,6%
Lucro bruto	567.925	650.901	14,6%
<i>Margem bruta</i>	<i>31,2%</i>	<i>31,9%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Despesas administrativas e comerciais	(238.729)	(318.975)	33,6%
EBIT	329.196	331.926	0,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,3%</i>	<i>(1,8) p.p.</i>
Depreciação e amortização	47.906	66.974	39,8%
EBITDA	377.102	398.900	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,7%</i>	<i>19,6%</i>	<i>(1,1) p.p.</i>
Custos financeiros líquidos	(330.129)	(427.236)	29,4%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(933)	(95.310)	n.m.
Impostos	34.937	55.024	57,5%
Lucro / (prejuízo) líquido	34.004	(40.286)	n.m.
<i>Margem líquida</i>	<i>1,9%</i>	<i>(2,0)%</i>	<i>(3,8) p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Caixa e equivalentes de caixa	2.159.077	2.955.191	36,9%
Aplicações financeiras	1.652.881	—	n.m.
Caixa restrito	2.274.857	854.184	(62,5)%
Clientes e outros recebíveis	50.477	498.152	n.m.
Contas a receber com partes relacionadas	25.409	—	n.m.
Estoques	1.505.010	1.671.651	11,1%
Adiantamentos a fornecedores	—	39.309	n.m.
Impostos a recuperar	324.036	667.265	105,9%
Despesas antecipadas	66.894	65.802	(1,6)%
Ativo biológico	617	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	117.314	57.170	(51,3)%
Outros ativos	10.794	39.102	262,3%
Ativo circulante	8.187.366	6.847.826	(16,4)%
Clientes e outros recebíveis	—	3.468	n.m.
Caixa restrito	35.529	52.972	49,1%
Adiantamentos a fornecedores	179.932	49.145	(72,7)%
Impostos a recuperar	378.074	365.170	(3,4)%
Instrumentos financeiros derivativos	42.197	98.160	132,6%
Ativo fiscal diferido	—	413.439	n.m.
Empréstimo com partes relacionadas	277.356	310.694	12,0%
Depósitos judiciais	4.817	5.539	15,0%
Total do realizável ao longo prazo	917.905	1.298.587	41,5%
Imobilizado	5.335.943	5.491.140	2,9%
Intangível	19.973	32.935	64,9%
Ativo não circulante	6.273.821	6.822.662	8,7%
Ativo	14.461.187	13.670.488	(5,5)%
Fornecedores	2.192.510	3.211.581	46,5%
Empréstimos	2.978.091	1.315.542	(55,8)%
Adiantamentos de clientes	42.325	46.692	10,3%
Obrigações com arrendamento	34.671	46.727	34,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	—	938	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	25.564	10.771	(57,9)%
Ordenados e salários a pagar	58.327	67.812	16,3%
Dividendos a pagar	—	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	371.066	30.621	(91,7)%
Passivo circulante	5.702.554	4.730.684	(17,0)%
Fornecedores	17.342	18.200	4,9%
Empréstimos	8.178.610	8.961.563	9,6%
Obrigações com arrendamento	301.873	338.100	12,0%
Instrumentos financeiros derivativos	—	19.671	n.m.
Passivo fiscal diferido	63.903	—	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	—	5.427	n.m.
Provisão para contingências	398	2.634	n.m.
Passivo não circulante	8.562.126	9.345.595	9,2%
Investimento líquido do controlador	196.507	(405.791)	n.m.
Total patrimônio líquido	196.507	(405.791)	n.m.
Total passivo + patrimônio líquido	14.461.187	13.670.488	(5,5)%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	1T24	1T25	1T25 vs 1T24
Resultado do exercício	34.004	(40.286)	n.m.
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	47.906	66.974	39,8%
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	27.347	(56.101)	n.m.
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	(34.937)	(55.024)	57,5%
Variação cambial	(163.119)	232.307	n.m.
Ajuste a valor justo de derivativos	229.379	(155.146)	n.m.
Ajuste a valor presente	(13.424)	4.173	n.m.
Provisão de juros e amortização do custo de transação	309.947	448.700	44,8%
Provisão para (reversões de) perdas de crédito esperadas	51	5	(90,2)%
Provisão para contingências	—	2.096	n.m.
Resultado na venda de ativos	—	255	n.m.
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	242.508	(98.994)	n.m.
Contas a receber com partes relacionadas	86.996	—	n.m.
Estoques	(429.421)	(570.399)	32,8%
Impostos a recuperar	(72.853)	(131.784)	80,9%
Despesas antecipadas	(25.979)	(13.236)	(49,1)%
Depósitos judiciais	(640)	(169)	(73,6)%
Outros créditos	25.115	(39.305)	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	(77.186)	51.202	n.m.
Fornecedores	1.425.046	291.098	(79,6)%
Adiantamento de clientes	2.017	(190.409)	n.m.
Ordenados e salários a pagar	(8.714)	6.286	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	(49.216)	7.599	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(240.159)	1.554.827	n.m.
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	—	(253.010)	n.m.
Pagamento de juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras	(214.151)	(79.351)	(62,9)%
Juros resgatados de investimentos aplicação financeira	145.407	—	n.m.
Juros resgatados de investimentos de caixa restrito	52.124	23.619	(54,7)%
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)	1.538.207	(548.900)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(716.737)	(101.207)	(85,9)%
Recebimentos pela alienação de ativos	54.030	—	n.m.
Recebimentos pela venda de ativo biológico	367	—	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(15.995)	—	n.m.
Empréstimos com partes relacionadas	11.096	—	n.m.
Aplicações financeiros e caixa restrito	(19.662)	(296.952)	n.m.
Resgate financeiros e caixa restrito	1.236.775	720.394	(41,8)%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)	549.874	322.235	(41,4)%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	2.330.852	71.669	(96,9)%
Pagamento de empréstimos (principal)	(2.191.672)	(259.144)	(88,2)%
Diferenças cambiais sobre conversão de empréstimos estrangeiros	(521.391)	—	n.m.
Lucros distribuídos	(645.384)	—	n.m.
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(19.262)	(11.587)	(39,8)%
Aumento do capital	47	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(251.659)	(51.220)	(79,6)%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(1.298.469)	(250.282)	(80,7)%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(5.390)	103.906	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a) + (b) + (c)	784.222	(373.041)	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.374.855	3.328.233	142,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.159.077	2.955.191	36,9%



fsfuelingsustainability

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

*Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297*

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural, CEP 78850-000

FS | Escritório (SP)

*Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano
São Paulo – SP, CEP 01452-002*